

# AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

## LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS - ESPANHOL

BASE DE DADOS: 2009



## PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes  
Pró-Reitor de Graduação

# **REITORIA**

## **Reitor**

João Carlos Gomes

## **Vice-reitor**

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Altair Justino

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Graciete Tozetto Góes

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Benjamim de Melo Carvalho

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS**

Miguel Sanches Neto

## **PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS**

Ana Maria Salles Rosa Solak

## **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

Ariangelo Hauer Dias

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Presidente:** Mary Ângela Teixeira Brandalise

**Vice-presidente:** Clícia Büher Martins

## **Representantes Docentes:**

### **I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes.**

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

### **II – Setor de Ciências Jurídicas**

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

### **III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas**

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

### **IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia**

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

### **V – Setor de Ciências Exatas e Naturais**

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

### **VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde**

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

### **Representantes Técnico-administrativos**

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

### **Representantes Discentes da Pós-graduação**

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

### **Representantes Discentes da Graduação**

Aguardando indicação do DCE.

### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

## **EQUIPE TÉCNICA**

Nicolý Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

## **COORDENAÇÃO DE CURSO**

Paulo Rogério de Almeida - Coordenador

# **Composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras Português - Espanhol**

Paulo Rogério de Almeida

Dilma Heloísa Santos

Lígia Paula Couto

Maria Ruth Scalise Taques Fonseca

Miriam Martins Sozin

Miguel Sanches Neto

Regina Messias Guilherme

Rita de Cássia Silva Bergamasco

Róbison Araújo Moreira

# SUMÁRIO

<b>I – Apresentação</b> .....	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
<b>II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Licenciatura em Letras Português - Espanhol nas dimensões avaliadas</b> .....	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Percepção dos Discentes e Docentes.....	21
2.2.2 – Resultados Discentes.....	21
2.2.3 – Resultados Docentes.....	22
2.2.4 – Considerações do Colegiado de Curso.....	24
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	24
3.1 – Introdução.....	24
3.2 – Percepção dos Discentes.....	25
3.2.1 – Questão 1.....	25
3.2.1.1 – Resposta “SIM”.....	25
3.2.1.2 – Resposta “NÃO”.....	26
3.2.1.3 – Resposta “EM PARTES”.....	26
3.2.2 – Questão 2.....	26
3.2.3 – Questão 3.....	27
3.2.4 – Questão 4.....	28
3.2.5 – Questão 5.....	29
3.3 – Percepção dos Docentes.....	30
3.3.1 – Questão 1.....	30
3.3.1.1 – Resposta “SIM”.....	30
3.3.1.2 – Resposta “NÃO”.....	30
3.3.1.3 – Resposta “EM PARTES”.....	31
3.3.2 – Questão 2.....	31
3.3.3 – Questão 3.....	31
3.3.4 – Questão 4.....	32
3.3.5 – Questão 5.....	33
3.4 – Considerações do Colegiado de Curso.....	33
<b>III – Considerações finais</b> .....	34

## **I - APRESENTAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Letras Português - Espanhol, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

**Mary Ângela Teixeira Brandalise**

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

## O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo a atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

## **A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação**

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os mesmos

pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

<b>CÓDIGO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>SIGNIFICADO</b>	<b>SENTIDO DE MUDANÇA</b>
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

## **II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS – ESPANHOL NAS DIMENSÕES AVALIADAS**

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório as análises dos resultados obtidos está descrita na sequência.

### **1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação**

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol:

- professor com conhecimentos profissionais sólidos e capacidade de pesquisar fatos de língua portuguesa, de língua espanhola, de literatura e métodos de ensino;
- capaz de analisar feitos literários de língua portuguesa e de língua espanhola, entendidas a pesquisa e a análise como fatores efetivos da aprendizagem, rumo à autonomia na ação pedagógica, conforme as necessidades da realidade social e escolar, sem perda dos valores humanistas;
- profissional com perfil embasado, fundamentalmente, nos aspectos: atitude de pesquisa, espírito de iniciativa e autonomia da ação pedagógica, requisitos essenciais para compreender que sua formação profissional é um processo contínuo, autônomo e permanente, condições necessárias para atuar como professor, pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de textos, secretário e assessor cultural, entre outras.

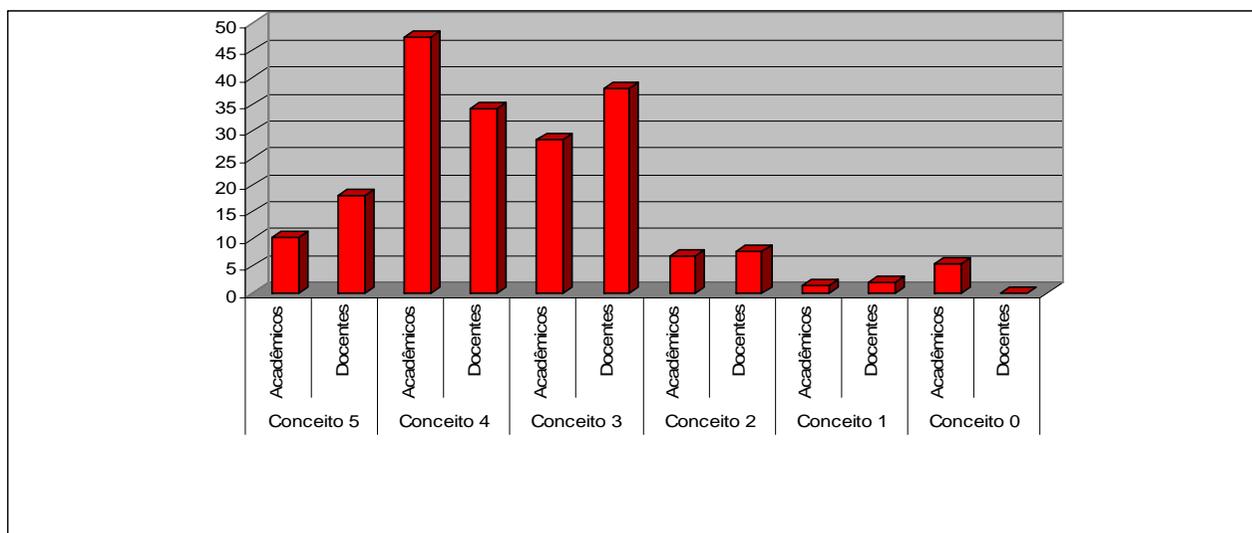
## 2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

### 2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

#### 2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Licenciatura em Letras Português Espanhol. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



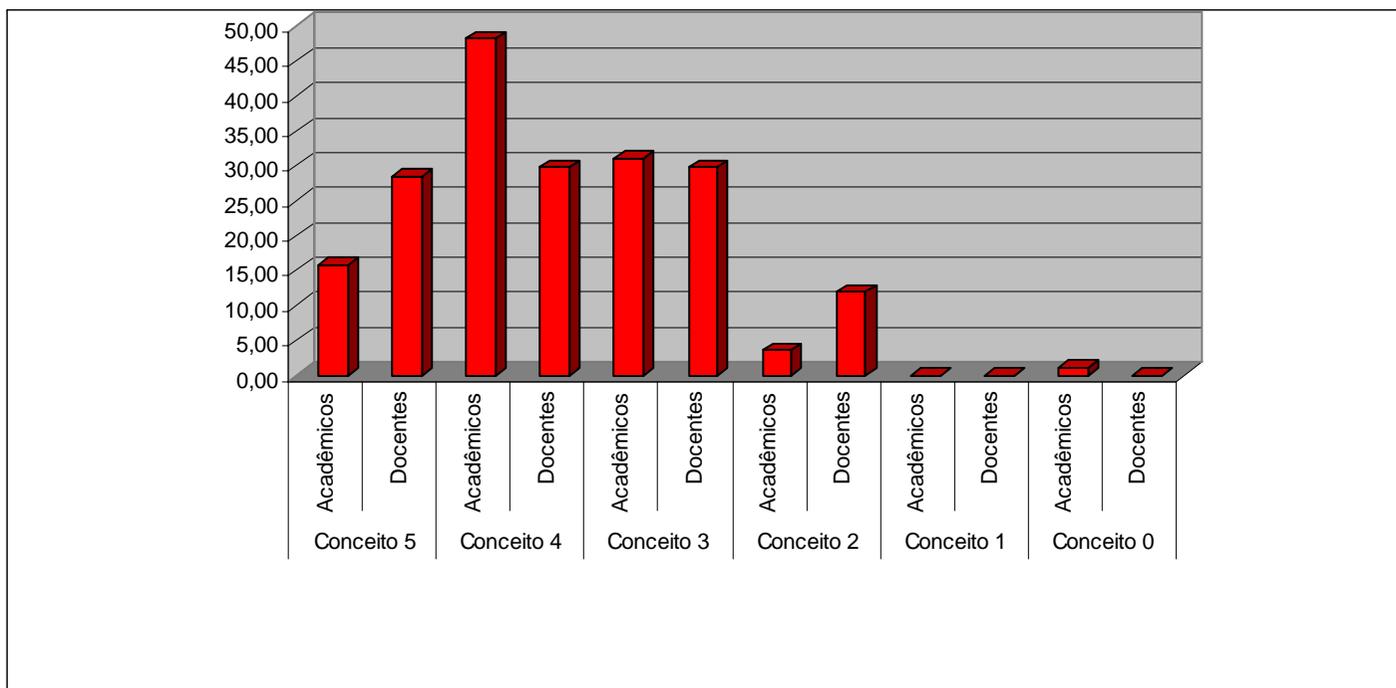
**Gráfico 1** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Projeto Pedagógico – Licenciatura em Letras Português Espanhol.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



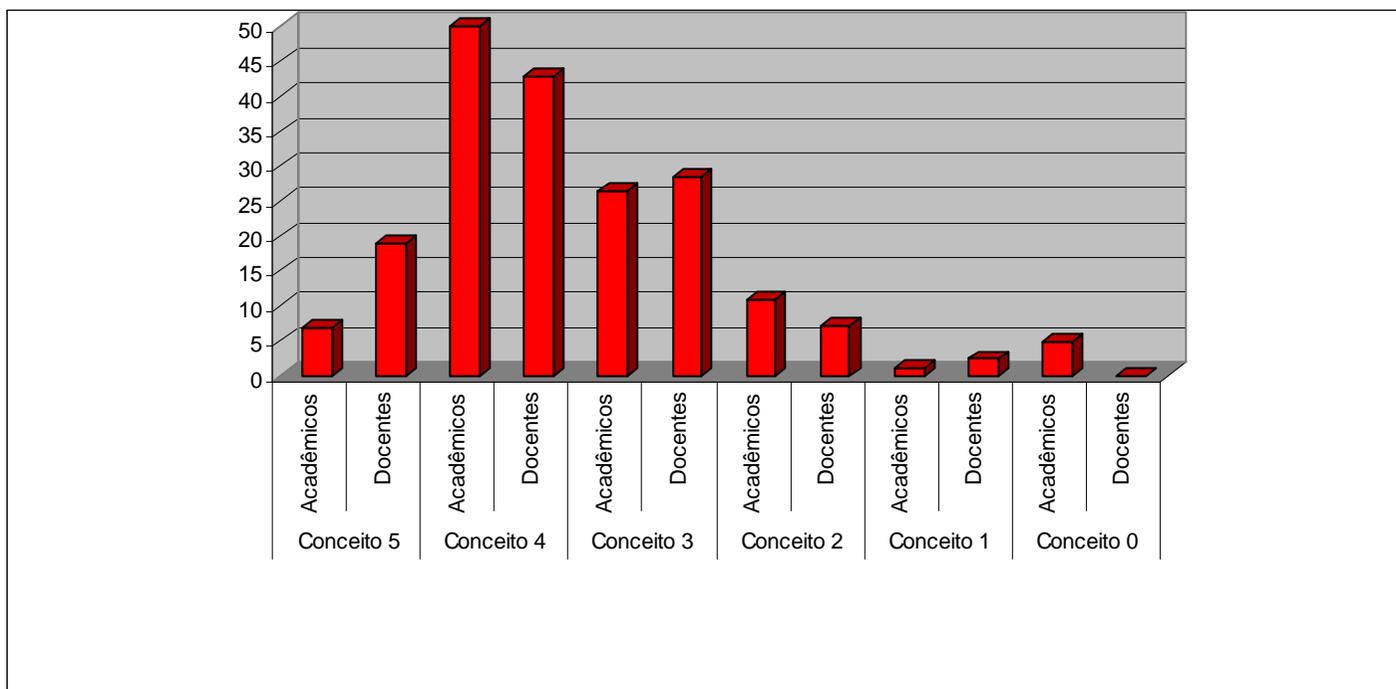
**Gráfico 2** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Cultura – Licenciatura em Letras Português Espanhol.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Letras Português Espanhol. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



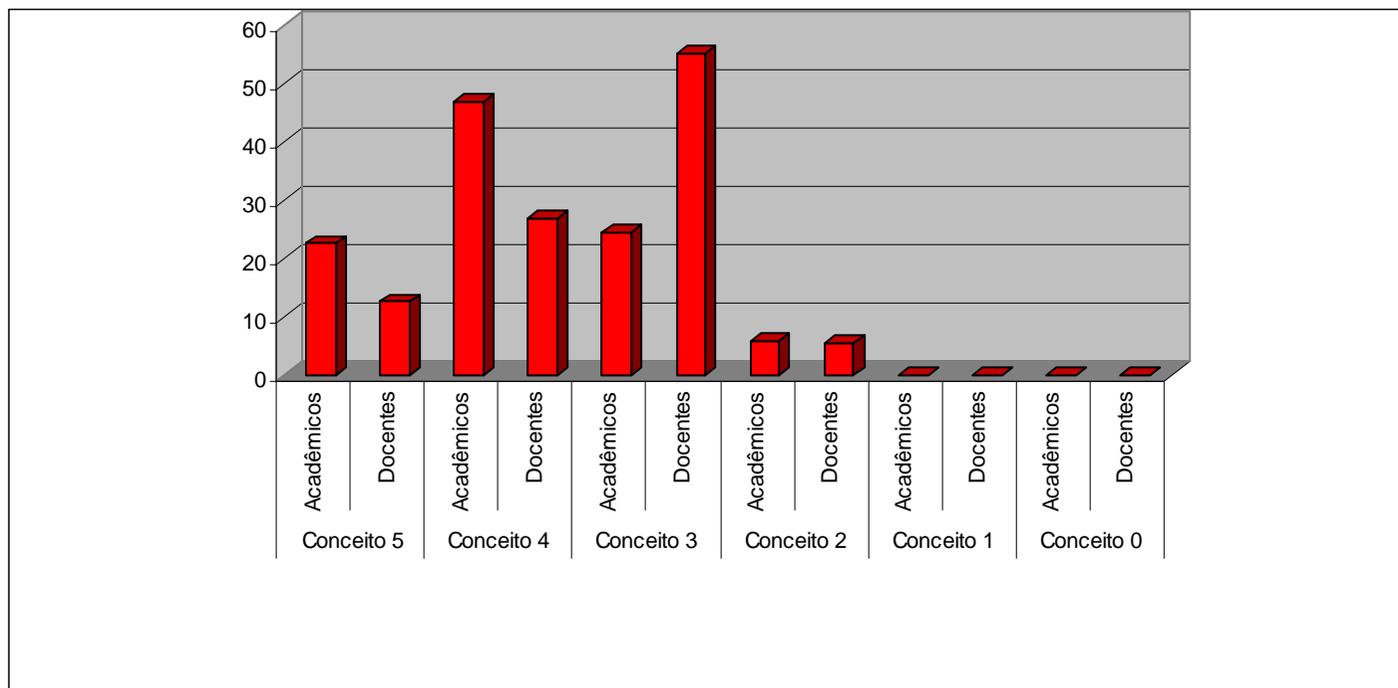
**Gráfico 3** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Processos de Ensino - Aprendizagem - Avaliação – Licenciatura em Letras Português Espanhol.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



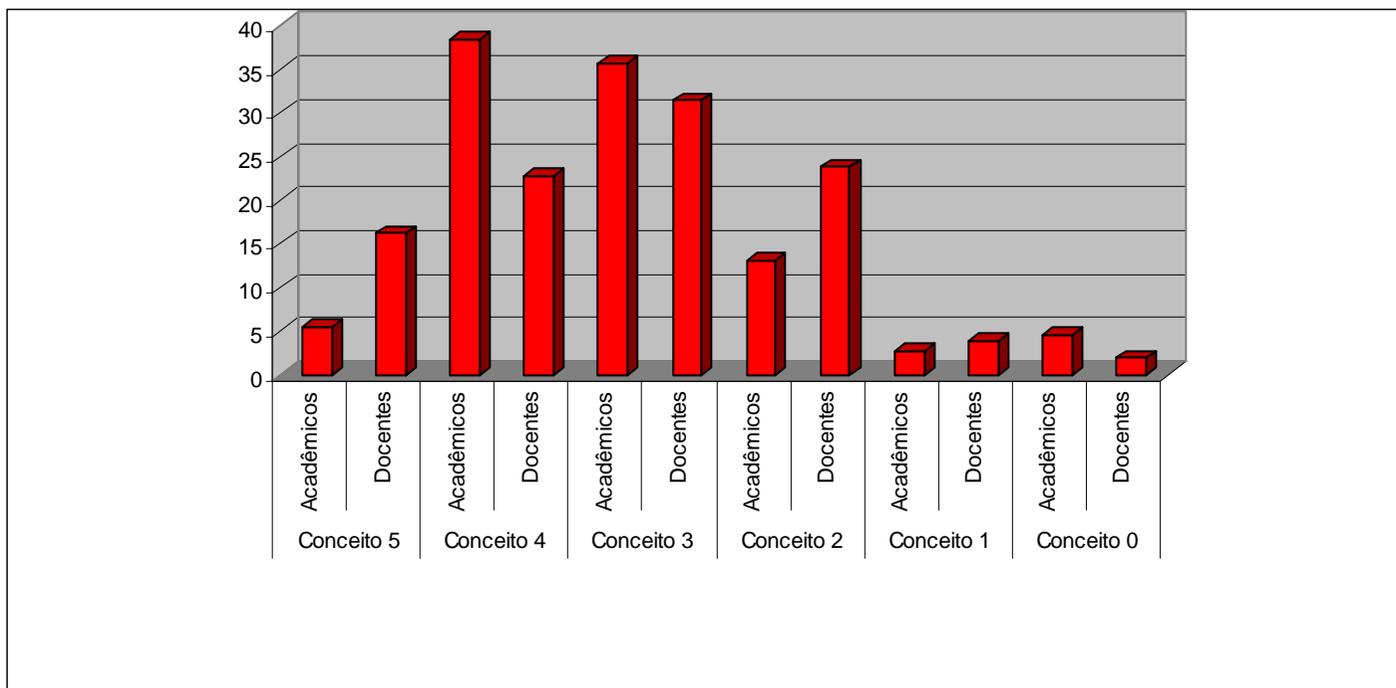
**Gráfico 4** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Perfil Acadêmico – Licenciatura em Letras Português Espanhol.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo os acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



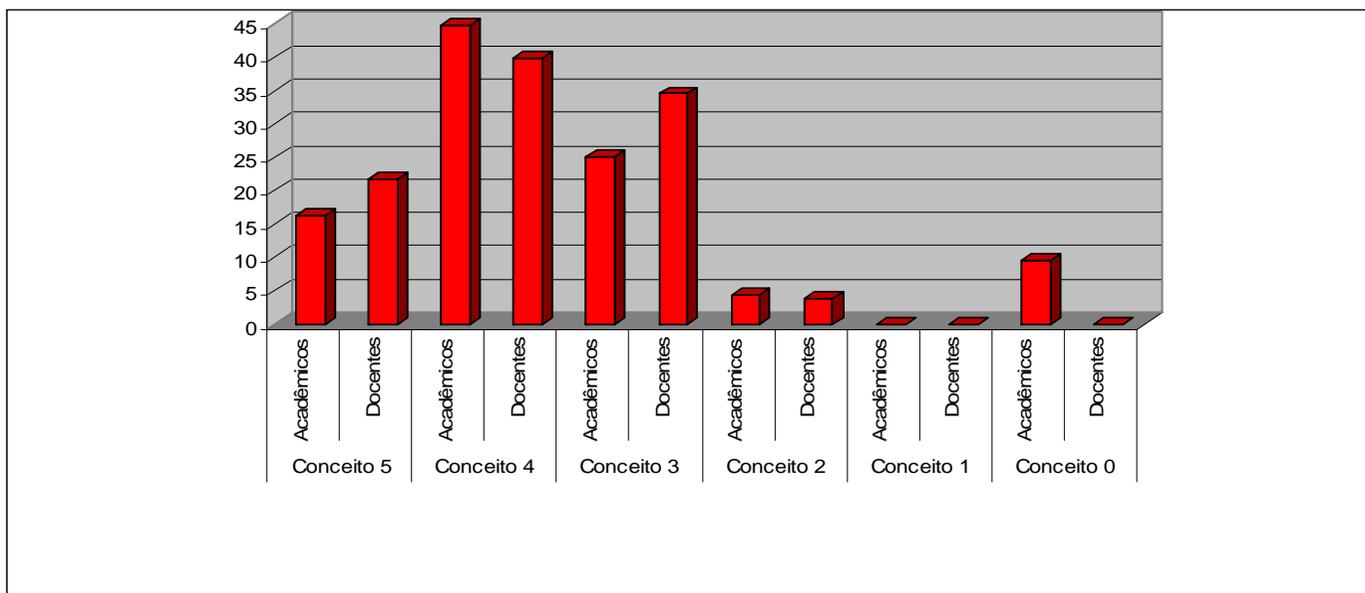
**Gráfico 5** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Organização e Gestão – Licenciatura em Letras Português Espanhol.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

## 2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



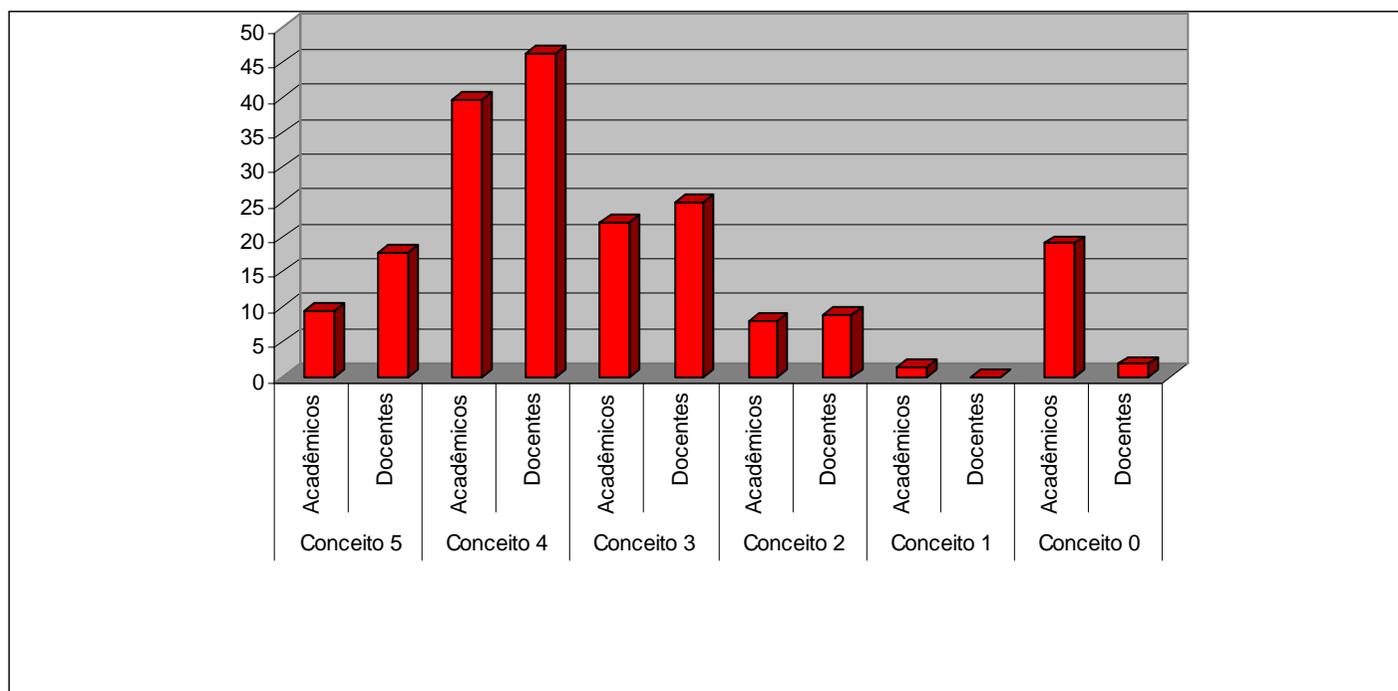
**Gráfico 6** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Contexto Interno – Licenciatura em Letras Português Espanhol.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Licenciatura em Letras Português Espanhol a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



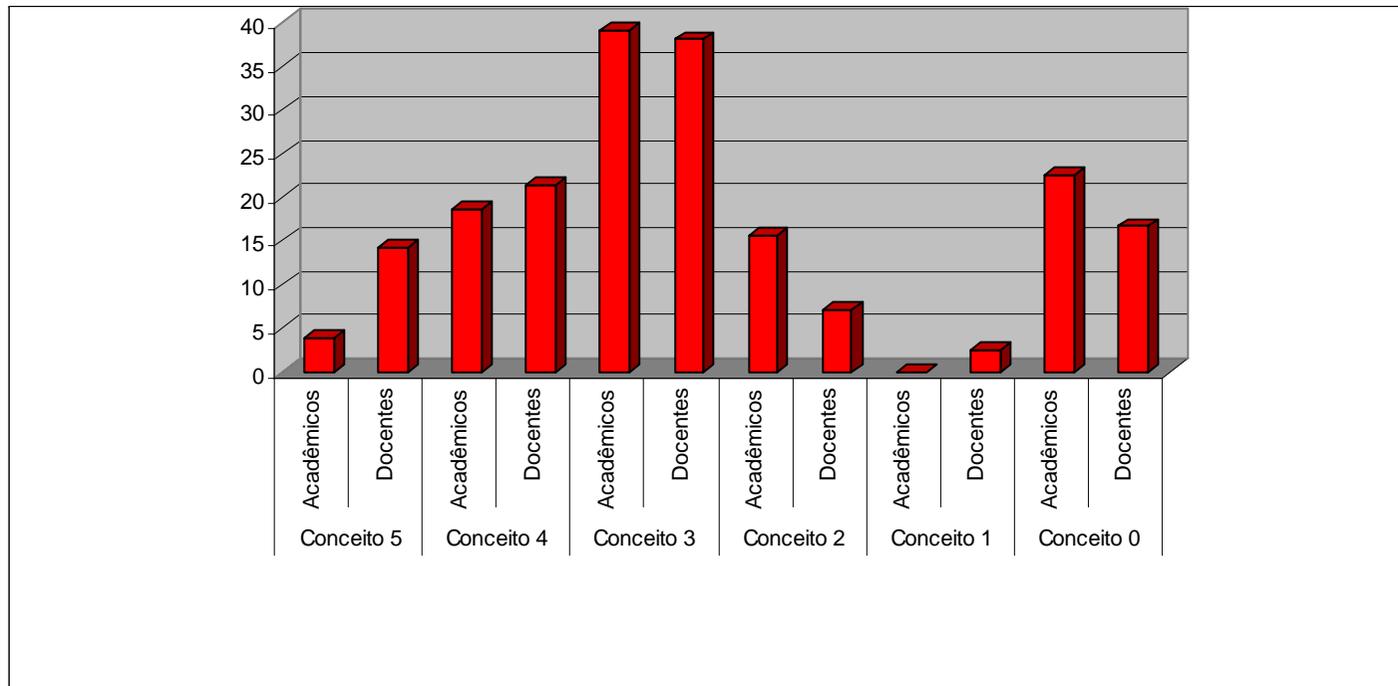
**Gráfico 7** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Contexto Externo – Licenciatura em Letras Português Espanhol.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



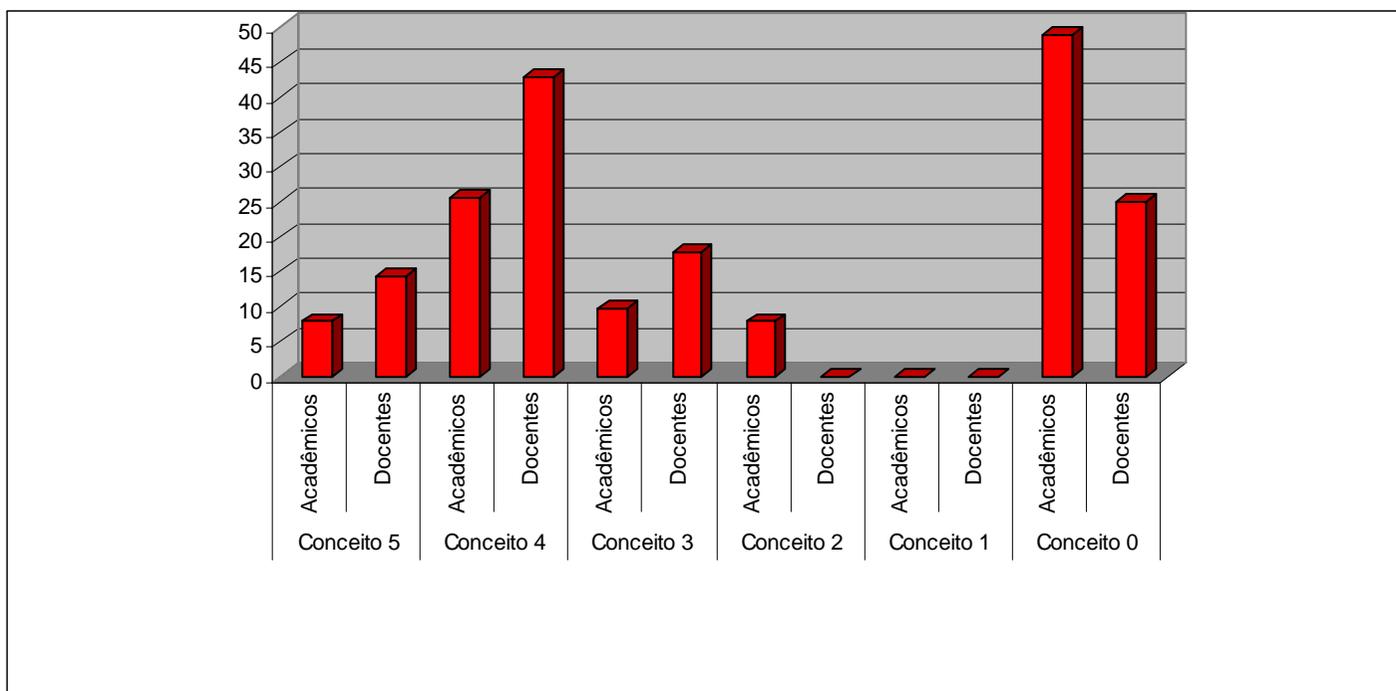
**Gráfico 8** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Resultados do Desempenho Acadêmico – Licenciatura em Letras Português Espanhol.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



**Gráfico 9** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Resultados de Avaliações – Licenciatura em Letras Português Espanhol.

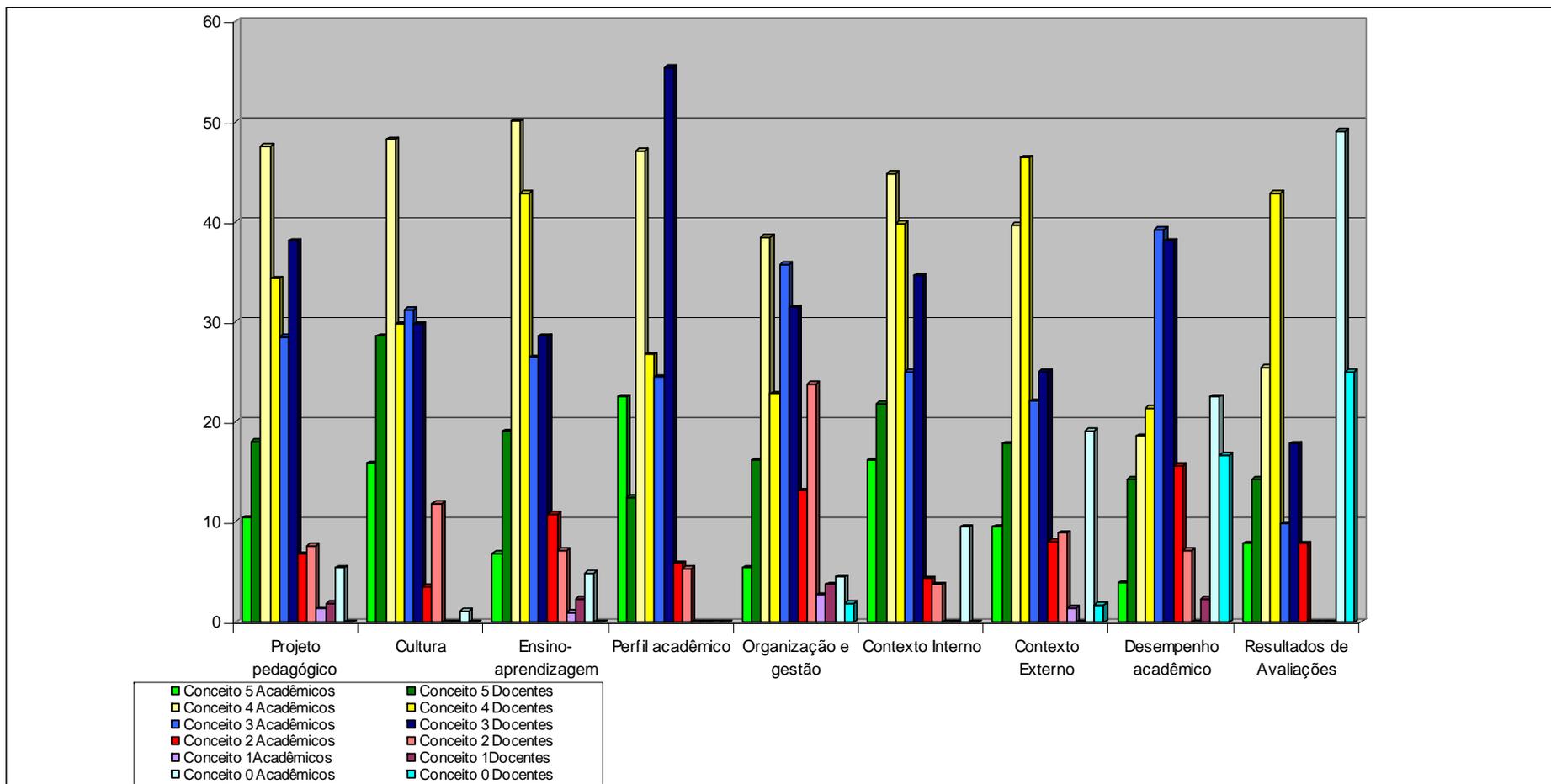
Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

**2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol - UEPG/2009**

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes										
<b>Projeto pedagógico</b>	10,4	18,09	47,51	34,28	28,5	38,09	6,78	7,61	1,35	1,9	5,42	0
<b>Cultura</b>	15,88	28,57	48,23	29,76	31,17	29,76	3,52	11,90	0,00	0,00	1,17	0,00
<b>Ensino-aprendizagem</b>	6,86	19,04	50	42,85	26,47	28,57	10,78	7,14	0,98	2,38	4,9	0
<b>Perfil acadêmico</b>	22,54	12,5	47,05	26,78	24,5	55,35	5,88	5,35	0	0	0	0
<b>Organização e gestão</b>	5,42	16,19	38,46	22,85	35,74	31,42	13,12	23,8	2,71	3,8	4,52	1,9
<b>Contexto Interno</b>	16,17	21,8	44,85	39,84	25	34,58	4,41	3,75	0	0	9,55	0
<b>Contexto Externo</b>	9,55	17,85	39,7	46,42	22,05	25	8,08	8,92	1,47	0	19,11	1,78
<b>Desempenho acadêmico</b>	3,92	14,28	18,62	21,42	39,21	38,09	15,68	7,14	0	2,38	22,54	16,66
<b>Resultados de Avaliações</b>	7,84	14,28	25,49	42,85	9,8	17,85	7,84	0	0	0	49,01	25

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: \* Valores Médios em Percentuais



**Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol - UEPG/2009**

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: \* Valores Médios em Percentuais

## 2.2 - Pelo Colegiado de Curso

### 2.2.1 – Percepção de Discentes e Docentes

A análise dos resultados do processo de avaliação interna dos Cursos de Letras está dividida em três partes. Na primeira, são analisados os resultados obtidos com os discentes; na segunda, as respostas dos docentes; e na terceira, uma conclusão.

Os questionários respondidos por discentes e docentes foram organizados em 09 (nove) dimensões, cada uma contendo várias perguntas sobre os Cursos. As respostas estão organizadas em ordem decrescente de 05 (muito bom) até 01 (péssimo). As respostas nulas estão codificadas como zero. Para fins de análise, serão reunidos os percentuais de notas de valores 5 (cinco) e 4 (quatro), que passarão a ser chamadas de “avaliação positiva”. A nota 3 (três) passa a ser considerada “avaliação regular”. As notas de valores 2 (dois) e 1 (um) serão agrupadas em “avaliação negativa”.

Discentes			
Cursos	Responderam	Aptos	%
Português / Espanhol	16	148	10,81
Português / Francês	11	66	16,67
Português / Inglês	27	182	14,84

Docentes			
Cursos	Responderam	Aptos	%
Português - Espanhol	7	37	18,92
Português – Francês	5	27	18,52
Português – Inglês	6	41	14,63

Deve-se ressaltar que os Cursos de Licenciaturas em Letras foram alguns dos que apresentaram percentuais baixos de participação da comunidade interna no processo de avaliação. Isso nos leva a repensar o porquê da taxa de retorno de discentes e de docentes. O Colegiado, em próximas reuniões, procurará estabelecer sugestões e estratégias para possíveis melhorias em futuras avaliações.

Todos os dados aqui mostrados foram retirados dos relatórios oficiais da CPA - Comissão Permanente de Avaliação.

### 2.2.2 - Resultados Discentes

Entre os alunos do Curso de Licenciatura em Português / Inglês, o melhor desempenho positivo (notas 5 e 4) foi na dimensão “Contexto Interno”, com 24,53% de nota 5 (cinco); em seguida, “Cultura” com 45,92% de nota 4 (quatro). Os piores desempenhos positivos, ou seja, aspectos com menores percentuais de avaliações positivas foram “Desempenho Acadêmico”, com 4,93% de nota 5 (cinco) e “Resultados de Avaliações”, com 22,22% de nota 4 (quatro).

Já em relação às avaliações negativas (notas 2 e 1), que indicaram descontentamento, os maiores percentuais ficaram com “Organização e Gestão” com 14,52% de nota 2 (dois) e “Projeto Pedagógico”, com 0,85% de nota 1 (um). Por outro lado, os menores percentuais negativos foram para “Contexto Interno”, com 1,85% de nota 2 (dois) e “Projeto Pedagógico”, com 0,85% de nota 1 (um).

Entre os alunos do Curso de Licenciatura em Português / Espanhol, o melhor desempenho positivo foi na dimensão “Perfil Acadêmico”, com 22,54% de nota 5 (cinco); em seguida, “Projeto Pedagógico” com 47,51% de nota 4 (quatro). Os piores desempenhos positivos, ou seja, aspectos com menores percentuais de avaliações positivas foram “Desempenho Acadêmico”, com 3,92% de nota 5 (cinco) e “Desempenho Acadêmico”, com 18,62% de nota 4 (quatro).

Já em relação às avaliações negativas (notas 2 e 1), que indicaram descontentamento, os maiores percentuais ficaram com “Desempenho Acadêmico” com 15,68% de nota 2 (dois) e “Organização e Gestão”, com 2,71% de nota 1 (um). Por outro lado, os menores percentuais negativos foram para “Cultura” com 3,52% de nota 2 (dois) e “Ensino-aprendizagem” com 0,98% de nota 1 (um).

Entre os alunos do Curso de Licenciatura em Português / Francês, o melhor desempenho positivo foi na dimensão “Contexto Interno”, com 22,72% de nota 5 (cinco); em seguida, “Perfil Acadêmico” com 59,09% de nota 4 (quatro). Os piores desempenhos positivos, ou seja, aspectos com menores percentuais de avaliações positivas foram “Ensino-Aprendizagem”, com 12,12% de nota 5 (cinco) e “Resultados de Avaliações”, com 24,24% de nota 4 (quatro).

Já em relação às avaliações negativas (notas 2 e 1), que indicaram descontentamento, os maiores percentuais ficaram com “Desempenho Acadêmico” com 27,27% de nota 2 (dois) e “Desempenho Acadêmico”, com 3,03% de nota 1 (um). Por outro lado, os menores percentuais negativos foram para “Contexto Interno”, com 1,13% de nota 2 (dois) e “Ensino-Aprendizagem” com 1,51% de nota 1 (um).

### **2.2.3 - Resultados Docentes**

De maneira geral, as dimensões que os docentes avaliaram tiveram melhores desempenhos do que nas avaliações dos discentes.

A dimensão que mais aparece positivamente para os docentes do Curso de Licenciatura em Português / Inglês foi a de “Cultura”, com 30,95% de nota 5 (cinco); seguida por “Contexto Interno” com 38,34% de nota 4 (quatro). Já os menores percentuais positivos foram para “Perfil Acadêmico” e “Desempenho Acadêmico”, com 14,28% de nota 5 (cinco) cada, e “Perfil Acadêmico”, com 8,92% de nota 4 (quatro).

Em relação às avaliações negativas, os maiores percentuais foram para a dimensão “Perfil Acadêmico” com 33,92% de nota 2 (dois) e “Desempenho Acadêmico”, com 11,9% de nota 1 (um). Já os menores índices de avaliação negativa foram para “Cultura” com 1,19% de nota 2 (dois), e “Organização e Gestão” com 0,95% de nota 1 (um).

Para os docentes do Curso de Licenciatura em Português / Espanhol, a dimensão que mais aparece positivamente foi a de “Cultura”, com 28,57% de nota 5 (cinco); seguida por “Contexto Externo” com 46,42% de nota 4 (quatro). Já os menores percentuais positivos foram para “Perfil Acadêmico”, com 12,5% de nota 5 (cinco) e “Desempenho Acadêmico”, com 21,42% de nota 4 (quatro).

Em relação às avaliações negativas, os maiores percentuais foram para a dimensão “Cultura” com 11,90% de nota 2 (dois) e “Organização e Gestão”, com 3,8% de nota 1 (um). Já os menores índices de avaliação negativa foram para “Contexto Interno” com 3,75% de nota 2 (dois) e “Projeto Pedagógico” com 1,9% de nota 1 (um).

E para os docentes do Curso de Licenciatura em Português / Francês, a dimensão que mais aparece positivamente foi a de “Cultura”, com 18,33% de nota 5 (cinco); seguida por “Contexto Interno” com 52,63% de nota 4 (quatro). Já os menores percentuais positivos foram para “Organização e Gestão”, com 1,33 de nota 5 (cinco), e “Desempenho Acadêmico”, com 10,0% de nota 4 (quatro).

Em relação às avaliações negativas, os maiores percentuais foram para as dimensões “Perfil Acadêmico” e “Contexto Externo” com 17,5% de nota 2 (dois) cada e “Organização e Gestão” com 14,66% de nota 1 (um). Já os menores índices de avaliação negativa foram para “Contexto Interno” com 5,26% de nota 2 (dois) e “Cultura” e “Desempenho Acadêmico” com 3,33% de nota 1 (um) cada.

Assim, da avaliação dos docentes, pode-se deduzir que os pontos fortes dos Cursos Licenciatura em Português / Inglês, Português / Espanhol e Português / Francês são as dimensões “Cultura” e “Contexto Interno”. Já os pontos com pior avaliação foram para as dimensões “Perfil Acadêmico” e “Desempenho Acadêmico”.

### PROJETO PEDAGÓGICO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Espanhol	19	18,09	36	34,28	40	38,09	8	7,61	2	1,90	0	0,00

### CULTURA

Cursos	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Espanhol	24	28,57	25	29,76	25	29,76	10	11,90	0	0,00	0	0,00

### PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Espanhol	8	19,04	18	42,85	12	28,57	3	7,14	1	2,38	0	0,00

### PERFIL ACADÊMICO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Espanhol	7	12,50	15	26,78	31	55,35	3	5,35	0	0,00	0	0,00

### ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Espanhol	17	16,19	24	22,85	33	31,42	25	23,80	4	3,80	2	1,90

### CONTEXTO INTERNO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Espanhol	29	21,80	53	39,84	46	34,58	5	3,75	0	0,00	0	0,00

### CONTEXTO EXTERNO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Espanhol	10	17,85	26	46,42	14	25,00	5	8,92	0	0,00	1	1,78

## RESULTADOS DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Espanhol	6	14,28	9	21,42	16	38,09	3	7,14	1	2,38	7	16,66

## RESULTADOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Espanhol	4	14,28	12	42,85	5	17,85	0	0,00	0	0,00	7	25,00

### 2.2.4 – Considerações do Colegiado do Curso

Em primeiro lugar, é preciso destacar o baixo índice de participação dos docentes e dos discentes comparativamente aos demais Cursos no processo de avaliação interna. Enquanto a média da UEPG girou em torno de 35% a 40% os Cursos de Licenciatura em Letras contaram com respostas de 26% de discentes e 31% dos docentes.

Em segundo lugar, é preciso destacar que a avaliação dos Cursos feita pelos docentes foi, sempre, mais positiva que a realizada pelos discentes. Ou seja, os professores deram notas melhores aos quesitos das dimensões do que os alunos.

Quanto às avaliações das dimensões, há coincidências e há diferenças entre docentes e discentes. No que diz respeito aos pontos positivos, tanto alunos quanto professores destacaram o contexto interno. Em relação aos pontos negativos coincidentes, encontra-se o projeto pedagógico.

Por outro lado, discentes também avaliaram positivamente o perfil acadêmico atual, enquanto os docentes deram melhores notas para os resultados das avaliações e o contexto externo.

Em relação aos pontos fracos, com avaliação negativa, não houve coincidência entre discentes e docentes. Os alunos destacaram negativamente o contexto externo aos Cursos, enquanto os professores apontaram a organização e a gestão.

É o relatório.

### 3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras Português - Espanhol e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

#### 3.1 – Introdução

Nos meses de maio a junho de 2009, a Comissão Própria de Avaliação – CPA – pôs à disposição da comunidade universitária, através da página da UEPG na internet, um instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação. Embora com uma participação aquém do ideal, os Cursos de Letras compareceram e deram contribuições importantes. Aqui está uma análise sumária dos resultados obtidos. Observação: nas respostas, tanto de docentes quanto de acadêmicos, manteve-se a grafia original.

### 3.2 – Percepção dos discentes

#### 3.2.1 - Questão 1 - Na sua opinião, os objetivos estão sendo atingidos? (17)

No Quadro 3, as dimensões levantadas pelos alunos:

RESPOSTAS	DIMENSÕES					TOTAL
	A	B	C	D	E	
SIM	1	2	2	1	2	8
NÃO	-	-	-	-	-	-
EM PARTES	2	3	1	1	2	9
TOTAL	3	5	3	2	4	17

Quadro 3 – Dimensões da Questão 1.  
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Dimensões levantadas pelos alunos, em relação à resposta “SIM”:

- A – Acadêmicos: desempenho – satisfação (1);
- B – Desenvolvimento curricular (2);
- C – Competência docente (2);
- D – Relação teoria-prática (1);
- E – Outras (2).

##### 3.2.1.1 - Resposta “SIM” (8)

As respostas indicam que o desempenho dos professores (2) e a preocupação com o currículo (2) caminham juntos. Destaque para o elogio à criação do LET.

- A – Acadêmicos: desempenho – satisfação (1)  
- Sim, porque é o que esperei do curso.

- B – Desenvolvimento curricular (2)  
- Sim. Os objetivos por enquanto estão sendo atingidos pois o currículo proporciona bastante ênfase nesta parte de formação de professores.  
- Sim, na maioria das matérias sim. Porque não há nenhum objetivo que esteja fora de contexto ou que seja impossível de ser atingido. E todos, professores e alunos, estão trabalhando para atingi-los.

- C – Competência docente (2)  
- Sim. Porque somos capacitados para exercer a profissão.  
- Sim, porém o tempo de curso deveria ser maior, em muitas matérias o tempo é nosso inimigo, mas mesmo com ele contra, os professores conseguem de fato nos passar os conteúdos propostos no curso.

- D – Relação teoria-prática (1)  
- Sim. O conteúdo do curso é muito rico e, com a ajuda dos excelentes professores, minha visão de mundo está cada dia mais capaz de desenvolver o papel de futura professora. Hoje sou muito mais crítica, formadora de opinião, pesquisadora, criativa,... e nada mais são que frutos do curso.

- E – Outras (2)  
- Sim, por enquanto estão sendo atingidos, no entanto estou no primeiro ano e ainda não tenho muito conhecimentos sobre o curso.  
- Sim, principalmente nos últimos dois anos, quando o departamento de letras criou o LET - Laboratório de Estudos do Texto, como também vários professores trabalham com extensão universitária. Inclusive, com projetos agragados ao Universidade Sem Fronteiras. Além disso, nós

alunos, percebemos comprometimento de todos em poder desenvolver extra sala de aula o que aprendemos.

### **3.2.1.2 - Resposta “NÃO”**

Não houve.

### **3.2.1.3 - Resposta “EM PARTES” (9)**

Dimensões levantadas pelos alunos, em relação à resposta “EM PARTES” (9):

- A – Professores (2);
- B – Grade curricular (3);
- C – Colegiado (1);
- D – Relação teoria-prática (1);
- E – Outras (2).

Continua a existir uma preocupação com o currículo (3) e com os professores (2).

#### **A – Professores (2)**

- Em partes, pois ainda encontramos professores que não demonstram capacidade para ser educador de futuros educadores.
- Em partes. Há muitos docentes cumprindo, sim, seu objetivo perante à turma e bem como à universidade; falo em docentes porque creio serem eles os maiores responsáveis pela oferta de conhecimento acadêmico. Alguns deixam muito a desejar, pois lhes falta embasamento teórico para oferecer no seguimento das aulas; porém outros são fascinadamente completos; fazendo com que nós, acadêmicos, não apenas aprendamos o conteúdo, bem como saíamos da universidade possuindo um pensamento crítico bem embasado.

#### **B – Disciplinas (3)**

- Em partes porque faltam alguns pontos em relação a competência de algumas disciplinas.
- Em partes; grande parte das disciplinas dão ênfase somente a formação de professores. As outras áreas de possível atuação de um profissional de letras não são tão estudadas, ou comentadas.
- Em partes, no que diz respeito a literatura espanhola e outras disciplinas sim, mas em relação a língua espanhola, em minha opinião, o aluno não sai capacitado pra ensinar essa língua. A disciplina precisa de muitos ajustes, principalmente no que diz respeito ao trabalho com a oralidade.

#### **C – Colegiado (1)**

- Em partes, às vezes quando precisamos o colegiado nem liga para os acadêmicos.

#### **D – Relação teoria-prática (1)**

- Acredito que em partes devido aos textos muito científicos, e pela falta de mais prática docente, que é o objetivo do curso.

#### **E – Outras (2)**

- Em partes.
- Em partes. Ainda estou no 1º ano, mas pode se perceber que é incentivada a pesquisa, mas em alguns outros aspectos nada se pode perceber ainda.

### **3.2.2 - Questão 2 – Como você avalia a atual organização curricular do curso em que você atua? (17)**

Respostas dadas pelos alunos à Questão 2 (17):

- A – Resposta positiva (7);

- B – Resposta positiva, com ressalvas (3);
- C – Sugestões (2);
- D – Reclamações (5).

As respostas mostram uma avaliação positiva (7). Destaque para as reclamações (5), e para as ressalvas (3).

A – Resposta positiva (7)

- Muito bem organizada!
- Boa, bem distribuídas as disciplinas.
- Muito boa! É lógico que tudo se pode colocar aquela "gordurinha", mas a atual organização tem caminhado rumo ao sucesso.
- Está bem organizada e contempla tudo o que busco neste curso.
- A de agora está muito melhor que a de antes.
- Boa!!!
- Boa, as matérias são definidas e se complementam.

B – Resposta positiva, com ressalvas (3)

- Boa, poderia ter um maior tempo de curso.
- Boa. Há, é claro, alguns pormenores que, creio eu, ao longo dos anos e aperfeiçoamento da aplicação das disciplinas, desaparecerão; como é o caso da disciplina de Prática. Penso, também, que o curso peca na falta do ensino de Gramática Tradicional, que é o que o profissional de Licenciatura em Letras ensinará em sala de aula. Há, no 2º ano, a disciplina de Morfossintaxe, e no 3º, como matéria optativa, Gramática: revisão. Em termos de aprendizado de Gramática Tradicional; tudo o que vi no decorrer destes 04 anos de curso, em verdade apenas revi.
- Vejo com bons olhos, porém sugiro que as aulas da grade de letras fossem unificadas, isto permitiria aos alunos de outras licenciaturas (por exemplo, espanhol, assistir aulas de literatura inglesa). E, também, uma maneira eficaz de disciplinas optativas.

C – Sugestões (2)

- Bem, como já citei, sinto necessidade de mais aulas práticas, por exemplo, visitas às escolas, ter mais contato com o meio para o qual estamos sendo formados.
- Razoável, deveria ter mais conhecimento cultural!

D – Reclamações (5)

- O curso não prepara o professor na área do ensino de gramática normativa.
- Se fosse para dar uma nota seria 2, pois acredito q não deveria ter mudado o tempo de curso, e que existem disciplinas q deveriam ter mais tempo, como por ex. Latim e Didática que não deveriam ser um ano, Latim logo no primeiro ano que ao chegar no terceiro ano não se lembra mais nada, mais sim no mínimo dois anos e Didática q é fundamental para se preparar um excelente profissional.
- acredito que falta a contemplação de algumas matérias.
- Regular... pois há períodos em que ficam pesadas as disciplinas... como é o caso do terceiro ano, onde temos 3 Literaturas e ainda prática e estágio. Creio que dependendo da época do ano isso fica muito sobrecarregado. Se houvesse alguma forma de melhorar essa organização seria de grande valia.
- Disciplinas que são fundamentais só são ofertadas nos últimos anos, sendo que é necessário um conhecimento dos mesmos desde o início de nossa vida acadêmica.

### **3.2.3 - Questão 3 – Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso? (17)**

Respostas dadas pelos alunos à Questão 3 (17):

A – O curso em si (4);

- B – Disciplinas de Literatura (5);
- C – Atuação dos professores (2);
- D – Pesquisa (3);
- E – Outras (3).

As respostas enfatizam as disciplinas de literatura (5) e o perfil do curso (4).

A – O curso em si (4)

- A língua estrangeira.
- As disciplinas de língua e texto e texto e discurso.
- O conhecimento da língua estrangeira e o futuro profissional que serei.
- O estágio curricular supervisionado e disciplinas anuais.

B – Disciplinas de Literatura (5)

- A leitura e compreensão de livros, língua espanhola, a produção de textos, psicologia.
- O despertar do pensar criticamente; a fuga do lugar comum; o ensino de Língua Estrangeira e o de Literatura.
- O trabalho com literatura é muito bom. As disciplinas de formação como: psicologia, fundamentos, didática, conseguem mostrar ao acadêmico a realidade da educação nos dias atuais. Todos os professores trabalham voltados para a realidade.
- O que acentuo como forte, são as disciplinas envolvendo trabalho com subjetividade, que o nosso curso exige bastante.
- As literaturas e as disciplinas ligadas ao ensino de linguística.

C – Atuação dos professores (2)

- A boa formação dos professores e a responsabilidade com que eles desempenham sua função. (a grande maioria)
- Todos são bons.

D – Pesquisa (3)

- Incentivo a pesquisa.
- A presteza dos professores em fornecer desenvolvimento aos alunos que tem interesse em pesquisa, as grades de conteúdo literário que são ótimas, as práticas de linguagem que nos tornam um professor "fora da geladeira".
- O incentivo à pesquisa.

E – Outras (3)

- Quase nenhum.
- As disciplinas oriundas da Linguística, deveria-se dar mais espaço para trabalhar essas disciplinas.
- Os eventos muito bem realizados ao longo do ano por professoras muito competentes!!

### **3.2.4 - Questão 4 – Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso? (17)**

Respostas dadas pelos acadêmicos à Questão 4 (17):

- A – Disciplinas (7);
- B – Professores (3);
- D – Estágio (3);
- E – Outras (4).

As respostas enfatizam a grande preocupação dos acadêmicos com as disciplinas componentes de seu curso (7), com o desempenho dos professores (3) e com o estágio (3).

#### A – Disciplinas (7)

- O desenvolvimento de aulas de algumas disciplinas.
- As matérias são extremamente voltadas a formação de professores somente, não dando embasamento para outras áreas.
- O não ensino da gramática normativa e a falta de uma disciplina específica para elaboração de trabalhos acadêmicos.
- O pouco tempo oferecido para disciplinas importantes.
- A (falta de) capacitação de alguns professores; e a desvalorização de algumas disciplinas em detrimento de outras; como é o caso da falta de ensino de Gramática Tradicional, e a supervalorização da Linguística; e também estudos pouco aprofundados, talvez por serem de curta duração, como é o caso de Latim e Alemão; línguas as quais creio relevantes para um aumento cultural; mas sendo disciplinas de apenas um ano, creio que poderiam ser substituídas pela matéria de Gramática, a qual os licenciados trabalharão profissionalmente.
- A forma como o ensino de língua estrangeira é trabalhado no curso.
- A língua espanhola e a falta de uma disciplina, além do estágio, que oriente o aluno para a prática. Pois o estágio em si com uma aula por semana não dá conta.

#### B – Professores (3)

- Infelizmente a falta de capacidade de alguns professores que ainda possuem dificuldade em explicar matérias que poderiam ser compreendidas facilmente, o que acaba causando a ineficácia da tríade de ensino: aluno, professor e ensino.
- A falta de estudos e preparação de alguns professores.
- Como sou uma acadêmica em dp, gostaria que não fosse permitido a continuação do curso sem a aprovação total, isso é a minha opinião, pelas minhas dificuldades. A falta de professores também acho um ponto negativo, não é o caso da minha turma, nunca passamos por isso, mas acompanhamos nossos colegas e sabemos da dificuldade em aprender, já é difícil com todos os professores desde o início, imagine quando falta.

#### C – Estágio (3)

- O insuficiente contato com a escola.
- A falta de o que aprendemos em sala de aula, vivenciarmos em campo desde o primeiro ano. E não falo dessa vivência por apenas alguns dias, mas no decorrer do ano.
- A disciplina de estágio curricular

#### D – Outras (4)

- Ainda não foi possível perceber!
- Não exergo ponto fraco no currículo.
- Esse são vários, nem tem espaço para digitar.
- Por enquanto ainda não encontrei pontos frágeis.

### 3.2.5 - Questão 5 – Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades? (17)

Respostas dadas pelos alunos à Questão 5 (17):

- A – Currículo (3);
- B – Professores (6);
- C – Prática e Estágio (1);
- D – Sugestões (4)
- E – Outras (3).

Continua a existir uma grande preocupação com os professores (6) e o currículo (3). Sugestões interessantes foram dadas (4).

#### A – Currículo (3)

- Uma reestruturação do currículo, levando em conta os objetivos de formação do curso.

- Reformular o currículo de maneira que os ingressantes do curso de Letras tenham experiência em sala de aula já no início do curso, e que isso possa acontecer em todo período do curso.
- Mudar completamente o currículo e formular outro.

#### B – Professores (6)

- Formação para professores desatualizados!
- Mais rigor nos aceites para professores colaboradores, por consequência da falta de capacidade para ministrar aulas no ensino superior; bem como uma revisão curricular para que as disciplinas ofertadas pela UEPG tenham realmente relevância no momento de aplicação do conhecimento do acadêmico em docência futura.
- Contratação de professores capacitados de e uma mudança no currículo de língua espanhola que estuda muita gramática e deixa de lado a oralidade, é perda de tempo ficar um ano inteiro estudando verbos.
- Compreensão dos professores em certas dificuldades que os alunos encontram.
- A presença de um supervisor durante uma ou outra aula para conseguir detectar os professores deficientes neste quesito e propor melhorias a eles, pois nem sempre nossas sugestões de aluno são entendidas como críticas construtivas.
- Quanto a continuar o curso mesmo em dp, acho difícil melhorar, pois para a instituição isso é regra, e o acadêmico é que tem que se adaptar ao sistema e não o contrário. Já quanto a falta de professores, com certeza uma cobrança antecipada do governo poderia resolver, sabemos das dificuldades enfrentadas pela educação e a falta de professores não é só uma questão acadêmica.

#### C – Prática e Estágio (1)

- Que a disciplina de estagio curricular e pratica sejam revista.

#### D – Sugestões (4)

- Redução das turmas de ensino de língua estrangeira, por exemplo: de A até J na aula 1; de L a W na aula 2.
- A inclusão de disciplinas que ensinem como trabalhar a gramática normativa na escola.
- Gradualmente tentar inserir pequenos grupos de acadêmicos dentro das escolas para participarem do dia-a-dia da realidade pós-curso.
- Se considera-se que há fragilidades sugestionaria uma revisão dos pontos problemáticos com uma visão mais voltada a condição real do aluno.

#### E – Outras (3)

- Acredito ter respondido na questão 2.
- Não tem pontos frágeis.
- Sem resposta.

### 3.3 – Percepção dos Docentes

#### 3.3.1 - Questão 1 – Na sua opinião, os objetivos estão sendo atingidos? (7)

##### 3.3.1.1 - Resposta “SIM” (4)

- Sim, o curso Português Espanhol está atingindo com muita qualidade seus objetivos
- Sim. Estão sendo atingidos totalmente.
- Sim, pois existe o empenho de praticamente todos os docentes.
- Acredito que para atingir os objetivos os alunos e professores devem caminhar juntos, no entanto, os alunos não têm se dedicado o suficiente.

##### 3.3.1.2 - Resposta “NÃO” (0)

### **3.3.1.3 - Resposta “EM PARTES” (3)**

- Em partes. Percebe-se que em muitas disciplinas, em função da metodologia de trabalho utilizada, não existe a preocupação em orientar os alunos no sentido de desenvolver autonomia.
- Em parte, acredito que estamos formando profissionais com perfil de pesquisa, espírito de iniciativa e autonomia da ação pedagógica, requisitos essenciais para compreender que sua formação profissional é um processo contínuo, autônomo e permanente, condições necessárias para atuar como professor, pesquisador, crítico literário, revisor de textos, mas acredito que não damos conta de formar profissionais que possam atuar como secretário, assessor cultural, tradutor e intérprete.
- Em partes. Nem todos os alunos conseguem ter o domínio esperado da língua estrangeira. Alguns ainda apresentam dificuldades para construir um texto de maneira coerente e de forma a sustentar seu ponto de vista. Há falta de aprofundamento teórico em determinados conteúdos curriculares.

### **3.3.2 - Questão 2 – Como você avalia a atual organização curricular do curso em que você atua? (7)**

Respostas dadas pelos docentes à Questão 2 (7):

- A – Resposta positiva (2);
- B – Resposta positiva, com ressalvas (3);
- C – Sugestões (3).

As respostas mostram as ressalvas (3) e as sugestões (3) dadas pelos professores.

A – Resposta positiva (2)

- Muito boa.
- Como adequada.

B – Resposta positiva, com ressalvas (2)

- O currículo procura atender a um número cada vez maior de especificidades de cada um dos três Cursos de Letras e, em função disso, passa atualmente por um processo de adaptação e reformulação.
- Razoável. Apesar da tentativa de inserir a disciplina de prática para tratar questões relacionadas à educação e à prática educativa, ainda não percebi uma formação inicial que dê conta de abordar a formação pedagógica de nossos alunos de maneira adequada. Há muita teoria sem relação com a prática de sala de aula. Por exemplo, o aluno estuda muita Literatura, mas não sabe como (ou tem muitas dificuldades para) dar aula de Literatura e somente a disciplina de estágio (juntamente com as da prática) não consegue construir um conhecimento pedagógico amplo com os alunos para tratar todas as dúvidas que eles tem.

C – Sugestões (3)

- Acho que dever ser revista, iniciamos algumas discussões, no entanto ainda nado foi mudado.
- Acredito que a atual organização deveria ser mudada. O primeiro ano do curso deveria ser mais sólido e com uma maior carga horária no que diz respeito ao ensino da língua espanhola, desta forma, teríamos um nível melhor nos anos seguintes.
- O currículo precisa ser reorganizado. Algumas disciplinas deveriam ser realocadas e outras modificadas ou mesmo excluídas.

### **3.3.3 - Questão 3 – Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso? (7)**

Respostas dadas pelos docentes à Questão 3 (7):

- A – Prática (2);
- B – Disciplinas (1)

- C – Pesquisa (1)
- D – Mercado de Trabalho (1)
- E – Outras (2).

Neste caso, os professores destacaram como ponto mais forte a Prática (2).

A – Prática (2)

- O esforço dos departamentos em repensar a disciplina de prática. Na verdade, em minha opinião, a potencialidade deste currículo está em sua reformulação. É necessária uma reformulação urgente e os departamentos se mostraram empenhados em abordar esta questão.
- A não separação de disciplinas de língua e linguística; a revisão das disciplinas de literatura em literatura de língua espanhola e não mais restringindo à literatura espanhola e latino-americana; o trabalho com os documentos oficiais na disciplina de prática pedagógica.

B – Disciplinas (1)

- Acredito que as forças e potencialidades do currículo estão na elaboração das disciplinas.

C – Pesquisa (1)

- A pesquisa como eixo integrador do currículo.

D – Mercado de trabalho (1)

- Dotar o acadêmico de mais ferramentas de inserção no mercado de trabalho.

E – Outras (2)

- Acredito que o desenvolvimento do acadêmico como indivíduo, cidadão e pesquisador.
- O grande interesse por parte do corpo docente em melhorar cada vez mais o curso de letras.

**3.3.4 - Questão 4 – Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso? (7)**

Respostas dadas pelos docentes à Questão 4 (7):

A – Formação (3);

B – Relação Teoria-Prática (1);

C – Prática (1);

D – Outras (2).

As respostas mostram novamente a preocupação dos docentes com o processo de formação dos alunos (3).

A – Formação (3)

- Acredito que deveríamos intensificar desde os primeiros anos o quesito da formação de professores, pois muitos acadêmicos ainda não têm consciência de sua futura Profissão.
- As disciplinas de aprofundamento e diversificação.
- Distribuição das disciplinas ao longo de cada ano, carga horária para línguas estrangeiras é pequena e faltam mais discussões sobre a prática.

B – Relação Teoria-Prática (1)

- Não há um equilíbrio entre disciplinas teóricas e práticas. Não há discussão de temas relacionados a gênero, diversidade, etnias. Há pouca discussão sobre a prática da inclusão. É um currículo ainda muito voltado para a concepção de grade, dessa forma, as disciplinas parecem acontecer independentemente das outras. Falta uma relação entre as disciplinas do currículo.

C – Prática (1)

- O número ainda insuficiente de disciplinas de aplicação prática.

D – Outras (2)

- Nenhuma.

- A falta de um elo entre o ensino médio.

### **3.3.5 - Questão 5 – Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades? (7)**

Respostas dadas pelos docentes à Questão 5 (7):

A – Currículo (3);

B – Carga Horária (1);

C – Departamentos (1);

D – Outras (2).

Os docentes reafirmam sua sugestão de aperfeiçoar o currículo (3).

A – Currículo (3)

- A revisão das ementas das disciplinas de diversificação. A realocação de disciplinas, para que em todos os anos os alunos realizem trabalhos com leitura e produção de texto.

- 1. Inserir disciplinas que discutam a teoria estudada para a prática de sala de aula. Ou reorganizar a disciplina de prática para que ela realmente dê conta dessa questão. 2. Inserir discussão acerca de temas como gênero, etnias, diversidade, inclusão. 3. Organizar as disciplinas do currículo em grupos e auxiliar professores responsáveis por estas disciplinas para que estabeleçam relação entre tais disciplinas, colaborando para uma formação mais coerente dos alunos.

- Empenho em discutir o currículo.

B – Carga Horária (1)

- O aumento da carga horária das disciplinas que possam levar o acadêmico a uma prática pedagógica maior.

C – Departamentos (1)

- Um trabalho interrelacionado entre os departamentos que fazem parte do curso de Letras.

D – Outras (2)

- Nenhuma.

- Maior diálogo entre NRE e Universidade.

### **3.4 – Considerações do Colegiado de Curso**

Os resultados obtidos servem de norte para futuros ajustes a serem feitos, principalmente nos currículos dos Cursos, uma das principais sinalizações apontadas tanto pelos docentes quanto pelos acadêmicos.

O principal ponto considerado forte foi o empenho e a participação dos professores.

Em relação aos pontos fracos, a maior reclamação é a falta de professores.

É o relatório.

### III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de

formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.